

Kamala Harris apoiou estridentemente o novo fracking, além de expandir a produção americana. Alguns comentaristas levantaram as sobrancelhas entre alguns ambientalistas enquanto mais uma vez se passou por um grande esquecimento durante os debates presidenciais.

Em um debate televisionado com Donald Trump na noite de terça-feira, Harris em Filadélfia adiu a alegação do ex presidente que ela vai acabar com o fracking "no primeiro dia" se eleito por promover níveis crescentes da perfuração durante seu mandato como vice-presidente.

"Não vou proibir o fracking", disse Harris, descartando uma promessa de campanha passada para fazê-lo. "Na verdade eu fui a votação da Lei contra redução à inflação que abriu novos contratos por fraturamento e minha posição é: temos necessidade de investimento em diversas fontes energéticas assim reduzimos nossa dependência no petróleo estrangeiro".

Harris apontou para "aumento da produção de gás doméstico a níveis históricos" e que, "tivemos o maior aumento na fabricação doméstica do petróleo desde toda história por causa de uma abordagem capaz de reconhecer não poderemos confiar excessivamente no óleo estrangeiro".

Independentemente dos cálculos de conquistar eleitores moderados nos Estados Unidos campo, os cientistas estão claros que o uso do combustível fóssil (incluindo petróleo e gás obtido através da fratura hidráulica) precisa ser drasticamente cortado se quisermos evitar as piores consequências das mudanças climáticas.

Os EUA, juntamente com países ao redor do mundo se comprometeram a não violar um aumento de temperatura global 1,5 ° C (2.7F) acima dos tempos pré-industriais um limite que provavelmente será violado dentro da década e meio às temperaturas recordes contínuas. Alguns grupos verdes, muitos dos quais endossaram entusiasticamente Harris como candidata democrata a Democrata no cargo de candidato à presidência do país na eleição presidencial da Casa Branca em Washington (EUA), ficaram desapontados com seu forte abraço ao fracking que foi semelhante aos "todos os" retórica energética comum durante o governo Barack Obama. "Ambos os candidatos se gabaram de seu apoio ao fracking e à produção recorde do combustível fóssil - posições perigosas que nos manterão no caminho para impactos climáticos catastrófico, além da exposição das comunidades em níveis mortais", disse Allie Rosenbluth.

Rosenbluth disse que nada menos se esperava de Trump, a quem ela chamou um "derramamento de óleo", mas Harris precisava de uma mensagem melhor: "Precisamos de um presidente climático que seja a pessoa para investir em energia limpa e acabar com os subsídios aos combustíveis fósseis.

Harris tem um histórico fortemente progressivo, como ex-procuradora geral da Califórnia e assumiu empresas de petróleo e pressionou por políticas climáticas - e mudança no fracking é provavelmente uma estimativa pragmática para amenizar eleitores nos principais estados do swing (como Pensilvânia), que são pontos críticos na indústria gástrica.

Em 2024, Hillary Clinton, então candidata democrata à presidência dos Estados Unidos da América e indicada ao Partido Democrata para presidente do país em dezembro de 2024, teve que pedir desculpas depois de dizer "vamos colocar muitos mineradores ou empresas de carvão fora das atividades"; Harris tem se esforçado por evitar uma série de repetidas controvérsias. Como nos debates presidenciais anteriores, a crise climática foi amplamente ignorada. Os moderadores da ABC apenas colocaram uma questão sobre o assunto perto do final depois que os candidatos discutiram as alegações desmascaradas acerca dos migrantes comerem animais e comentários feitos por Trump quanto à identidade racial de Harris durante 90 minutos debateu-se com "clima" sendo pronunciados somente quatro vezes; três dessas ocasiões foram feitas pelos próprios Moderadores.

Isto apesar, mais uma vez o ano atual está a caminho de ser os anos que estão sendo vistos para serem as melhores já registradas no meio da destruição contínua das vidas dos americanos por tempestades ferozes e ondas térmicas. Cerca de dois terços dos eleitores norte-americanos são pelo menos um pouco preocupados com mudanças climáticas mostra pesquisas - políticas semelhantes ao apoio proporcionalmente aumentam energias renováveis ou eliminam combustíveis fósseis.

Harris atacou Trump por infamemente chamar a crise climática de "hoax" e apontou para os enormes números de investimento que fluíram da Lei sobre Redução à Inflação, aprovada pelos

votos democratas no Congresso dos EUA (Democratic votes) assinados pelo presidente Joe Biden em 2024.

"Você pergunta a qualquer um que vive em estado de clima extremo e agora está sendo negado o seguro-casa ou é roubado", disse Harris.

"Pergunta a qualquer um que tenha sido vítima do significado disso em termos de perder a casa, não ter para onde ir. Sabemos o quanto podemos lidar com essa questão e os jovens da América se preocupam profundamente sobre esse assunto".

Trump, que prometeu rescindir a lei climática e acelerar as medidas de perfuração de petróleo ou gás para incentivar os americanos à condução de carros elétricos disse: "O óleo estará morto; o combustível fóssil morrerá" se Harris vencer.

"Voltaremos aos moinhos de vento e voltaremos ao solar, onde eles precisam um deserto inteiro para obter alguma energia", acrescentou. "Você já viu uma usina solar? A propósito eu sou grande fã do sol mas levam 400 a 500 acres (cerca) da terra deserta..." antes que saiam correndo atrás deles!

Em resposta à pergunta sobre a mudança climática, Trump deu uma resposta incoerente e confusa cheia de non sequitur que não mencionavam nenhuma crise.

"O que eles fizeram com os negócios e a manufatura neste país é horrível", disse ele quando perguntado sobre o clima.

"Não temos nada porque eles recusam, você sabe que Biden não vai atrás de pessoas pois supostamente a China pagou milhões de dólares. Ele tem medo disso! Entre ele e seu filho? Eles recebem todo esse dinheiro da Ucrânia --eles obtêm todos esses fundos em diferentes países... E então se pergunta por que é tão leal à essa única Ucrânia na China?" Por isso foi para baixo o preço do petróleo nos EUA: 3,5 dólares (por barril)

"Em uma semana em que o calor extremo, incêndios florestais e furacões estão ameaçando os americanos por todo o país", disse Lori Lides.

Donald Trump, um negador do clima que prometeu ser ditador no primeiro dia para fazer as licitações da indústria de petróleo e gás só se preocupa consigo mesmo. "

Leia mais sobre as eleições de 2024 nos EUA:

Author: dimarlen.dominiotemporario.com

Subject: sports

Keywords: sports

Update: 2025/1/3 16:00:27